

UNIVERSITY OF CAMBRIDGE INTERNATIONAL EXAMINATIONS
General Certificate of Education
Advanced Subsidiary Level and Advanced Level

PORTUGUESE

8684/02, 9718/02

Paper 2 Reading and Writing

May/June 2006

1 hour 45 minutes

Additional Materials: Answer Booklet/Paper

READ THESE INSTRUCTIONS FIRST

If you have been given an Answer Booklet, follow the instructions on the front cover of the Booklet. Write your Centre number, candidate number and name on all the work you hand in. Write in dark blue or black pen. Do not use staples, paper clips, highlighters, glue or correction fluid.

Answer **all** questions.

Write your answers in **Portuguese**.

You should keep to any word limit given in the questions.

At the end of the examination, fasten all your work securely together.

The number of marks is given in brackets [] at the end of each question or part question.

PRIMEIRO LEIA ESTAS INSTRUÇÕES

Se lhe tiverem dado um caderno de respostas, siga as instruções dadas na primeira página. Escreva o número de Centro, o número de candidato e o seu nome em cada folha do seu trabalho que apresentar.

Escreva com uma caneta de tinta azul ou preta.

Não use grampos/agrafos, cliques/prende-papéis, cola, marcador fluorescente ou líquido correctivo.

Não é permitido o uso de dicionários.

Responda a **todas** as questões.

Escreva as suas respostas em **português** no caderno de respostas.

É necessário aderir ao número de palavras onde estiver indicado.

Ao fim do exame, junte todo o trabalho duma maneira segura.

O número de valores está indicado entre colchetes [] no fim de cada questão ou parte de questão.

This document consists of **6** printed pages and **2** blank pages.



Secção 1

Leia o texto e responda às questões que se seguem, escrevendo **em português**.

Vida feita de palavras	
<p>Sophia de Mello Breyner Andresen começou a escrever aos 12 anos, deixando publicados 37 títulos entre poesia, prosa, literatura infantil, teatro e ensaio. Um dos maiores nomes da literatura portuguesa, deixou o mundo aos 84 anos.</p>	
<p>Sophia destacou-se também como tradutora de Dante, entre outros autores estrangeiros. A tradução de Dante valeu-lhe uma condecoração do governo italiano, tendo Sophia recebido, ao longo da sua carreira, 13 prémios literários e uns meses antes de morrer foi distinguida com o Prémio Rainha Sofia da Poesia Ibero-Americana.</p>	5
<p>A praia da Granja e a cidade do Porto, onde nasceu a 6 de Novembro de 1919, foram cenários que povoaram as suas recordações de infância e juventude. Gostava do isolamento, do silêncio. Gostava de se sentar à sombra do limoeiro, no quintal, no Verão. A casa do Porto, onde passou a sua infância, com o mar da Foz a avistar-se entre os pinheiros, na enorme Quinta¹ de Campo Alegre, acompanhou-lhe a biografia e a poesia desde sempre.</p>	10
<p>Sophia não gostava de burocracias, injustiças e outras infâmias terrenas. Foi a dela uma das mais corrosivas vozes contra o ditador Salazar. Mulher de fé – defendeu que a religião não condiciona o humano, «mas funda-o» – foi casada com Francisco Sousa Tavares, já falecido, de quem teve cinco filhos. Os primeiros passos que deu na literatura infantil tiveram por base os seus filhos, já que escreveu as histórias que lhes queria contar e a literatura existente não lhe servia.</p>	15
<p>Em Sophia é também conhecido o fascínio pela Grécia, clássica e moderna. «O sorriso que o poeta grego Homero via nas espumas era o mesmo que eu via na grandeza do mar», explicou numa entrevista, adiantando que, apesar de ser Novembro em Portugal, sentiu-se em pleno Verão. «Compreendi que aquela poesia falava de uma forma de estar no mundo que eu procurava».</p>	20
<p>Sophia gostava de escrever sobre o verde, o mar, as ilhas, o amor e o trágico. «O verdadeiro artista não inventa, vê», afirmou a poetisa, explicando que o artista «consegue apreender na natureza, nos elementos, o elo primordial que une o Homem ao Universo». «Quem escreve sobre uma árvore, entra em ligação com ela», referia.</p>	25
<p>Para as gerações futuras fica então a poesia de Sophia, que um dia escreveu: «Quando eu morrer voltarei para buscar/Os instantes que não vivi junto do mar»</p>	30

Vocabulário:

¹Quinta = fazenda

1 Encontre no texto e escreva as palavras opostas às seguintes:

Exemplo: acabou – começou

- | | | |
|---------------------|---------------------|-----|
| (a) adulta | (entre linha 1 e 5) | [1] |
| (b) ruído | (entre l. 5 e 10) | [1] |
| (c) pequenez | (entre l. 16 e 21) | [1] |
| (d) cómico | (entre l. 23 e 28) | [1] |
| (e) separado | (entre l. 25 e 30) | [1] |

[Total: 5]

2 Reformule as seguintes frases utilizando as palavras entre parênteses.

Exemplo: começou a escrever
(Antes de)
Antes de começar a escrever

- | | | |
|--|------------|-----|
| (a) valeu-lhe uma condecoração
(Tinha) | (l. 5) | [1] |
| (b) ao longo da sua carreira
(dela) | (l. 6) | [1] |
| (c) Gostava de se sentar à sombra
(Detestava) | (l. 10) | [1] |
| (d) apesar de ser Novembro
(embora) | (l. 22) | [1] |
| (e) O verdadeiro artista não inventa, vê.
(inventam) | (l. 25-26) | [1] |

[Total: 5]

3 Responda às questões que se seguem, escrevendo **em português**, mas sem copiar frases do texto palavra por palavra.

(O número de valores para cada resposta está indicado entre colchetes. Adicionalmente, cinco valores são reservados para a qualidade de expressão em português.

Número total de valores: 15 + 5 = 20)

- (a) Que reconhecimento teve Sophia por ser uma grande mulher das letras? [1]
- (b) Descreva os detalhes da infância de Sophia que estiveram sempre presentes na sua vida e obra. Mencione **quatro** detalhes. [4]
- (c) Descreva os pontos de vista de Sophia em relação
- (i) à política [2]
- (ii) à fé religiosa [1]
- (d) Explique o que levou a escritora a dedicar-se à literatura para crianças. Mencione **três** detalhes. [3]
- (e) Que influências teve o poeta Homero em Sophia? Mencione **dois** detalhes. [2]
- (f) Explique por que Sophia escreveu muito sobre a natureza. Mencione **dois** detalhes. [2]

[Total: 20]

Turn over for Section 2

Secção 2

Agora leia o segundo texto.

PIONEIRA DAS LETRAS

O Brasil perdeu a primeira-dama de sua literatura – Rachel de Queiroz. Talvez a autora de *O quinze* e mais duas dezenas de livros não gostasse do título, porque sempre foi o avesso da fama e da badalação. “Sou desligada das glórias e do pó dourado que cercam as reputações literárias”, declarou com sua simplicidade peculiar, pouco antes de completar 90 anos. Entretanto, durante sua vida recebeu vários prêmios literários. Morreu no 26º aniversário de sua triunfal entrada na Academia Brasileira de Letras como a primeira imortal de saias.

5

O pontapé para o sucesso foi o primeiro romance, *O quinze*, de 1930, uma árida descrição da seca do Nordeste do Brasil, que Rachel escreveu quando tinha apenas 19 anos.

10

Rachel se filiou ao Partido Comunista, mas desligou-se pouco depois, decepcionada com a tentativa da direção do partido de mudar o texto do seu segundo livro. Com a decretação do Estado Novo brasileiro, seus livros foram queimados, sob acusação de subversivos. Rachel flertava com a extrema esquerda e, paradoxalmente, chegou mais tarde a ser acusada de direitista, por sua simpatia pelo primeiro presidente da Ditadura Militar.

15

Rachel teve uma filha que morreu aos 18 meses e depois que ficou viúva do segundo casamento, sua maior companheira passou a ser a irmã Maria Luiza, cujos filhos considerava seus.

Rachel deixou 26 livros individuais, incluindo livros para crianças, e quatro em parceria, dois deles com a irmã Maria Luiza. As duas dividiram *Receitas do Não me Deixes*, contando saborosas histórias da culinária da fazenda¹ Não me Deixes, no Estado do Ceará, sua terra natal. Era na fazenda que punha em prática seus maiores prazeres – mergulhar no açude, pilotar a cozinha e preencher o silêncio da noite jogando e conversando com os lavradores.

20

25

Torcedora do clube de futebol Vasco da Gama, viveu as últimas décadas no apartamento que tinha no sul do Rio e praticamente só saía para o chá das cinco na Academia Brasileira de Letras. Mas ela ainda entrava na cozinha para preparar cozidos e feijoadas em ocasiões especiais. E sempre teve consciência de onde vinha seu vigor. “Gosto da humanidade. É o que me mantém viva”, dizia.

30

Vocabulário:

¹fazenda = quinta

4 Responda, **em português**, às questões que se seguem, mas não copie frases do texto palavra por palavra.

(O número de valores para cada resposta está indicado entre colchetes. Adicionalmente, cinco valores são reservados para a qualidade de expressão em português.

Número total de valores: 15 + 5 = 20)

- (a) (i) Como foi Rachel distinguida por ser uma grande escritora?
Mencione **dois** detalhes. [2]
- (ii) Que opinião tinha ela de tais distinções?
Mencione **dois** detalhes. [2]
- (b) Por que foi triunfal a entrada da escritora na Academia Brasileira de Letras? [1]
- (c) (i) Descreva o envolvimento de Rachel na política. Mencione **quatro** detalhes. [4]
- (ii) Qual foi uma das consequências desse envolvimento na política? [1]
- (d) Que importância teve a irmã de Rachel na sua vida? [3]
- (e) Descreva **duas** actividades que Raquel manteve nos últimos anos da sua vida. [2]

[Total: 20]

5 Responda às seguintes questões **em português**. Escreva **140** palavras ao todo.

- (a) Baseando-se **nos dois textos**, escreva um resumo sobre as semelhanças entre a vida das duas escritoras.
Escreva cerca de **100** palavras. [10]
- (b) Na sua opinião, qual das duas escritoras é mais interessante e porquê?
Escreva cerca de **40** palavras. [5]

[Qualidade de expressão: 5]

[Total: 20]

Copyright Acknowledgements:

Section 1 © visaonline.clix.pt 3 July 2004.

Section 2 © http://www.terra.com.br/istoe/1780_pioneira_das_letras.htm 12 November 2003.

Permission to reproduce items where third-party owned material protected by copyright is included has been sought and cleared where possible. Every reasonable effort has been made by the publisher (UCLES) to trace copyright holders, but if any items requiring clearance have unwittingly been included, the publisher will be pleased to make amends at the earliest possible opportunity.

University of Cambridge International Examinations is part of the University of Cambridge Local Examinations Syndicate (UCLES), which is itself a department of the University of Cambridge.